PROJETO DE INDICAÇÃO Nº _____/2018

Considerando que Salvador está entre capitais com maior número de homicídios e que quarenta e três pessoas morrem por dia vítimas de violência nas capitais brasileiras, segundo o 9º Anuário Brasileiro de Segurança Pública; [1]

Considerando que em 2018 foram registrados 170 assaltos a taxistas, segundo informações levantadas pela Associação Geral dos Taxistas (AGT). Deste total, 87 carros foram tomados de assalto e quatro veículos foram queimados, enquanto um deles não foi encontrado. Ainda constam nas ocorrências 88 furtos e um latrocínio registrado em janeiro, segundo a AGT;[2]

Considerando que segundo a Comissão dos Taxistas da Bahia, em 2017, a categoria registrou uma média de cinco assaltos por semana. Contudo muitos casos ficam só no relato entre os próprios taxistas. Ou seja, não são registrados em ocorrência policial, por medo de represália;

Considerando que desde 2016 os taxistas de Salvador só podem registrar os assaltos sofridos na Delegacia de Repressão a Furtos e Roubos (DRFR), na Baixa do Fiscal. Anteriormente, os motoristas de táxis podiam registrar queixas em qualquer delegacia da cidade;

Considerando que uma das reivindicações mais urgentes, dos taxistas, é a criação de uma delegacia especializada para taxistas e a realização de mais abordagens voltadas só para combater os assaltos aos profissionais;[3]

CÂMARA MUNICIPAL DO SALVADOR

INDICA:

Ao Exmo. Sr. Governador, que realize estudo de viabilidade para a criação de uma Delegacia Especial de repressão e combate a crimes contra taxistas e motoristas de aplicativos de transportes.

Salvador, 24 de julho de 2018.

ROGÉRIA SANTOS

1 http://atarde.uol.com.br/brasil/noticias/1716060-salvador-esta-entre-capitais-com-maior-numero-de-homicidios
2 http://atarde.uol.com.br/brasil/noticias/1716060-salvador-esta-entre-capitais-com-maior-numero-de-homicidios
3 https://www.correio24horas.com.br/noticia/nid/salvador-registra-170-assaltos-a-taxistas-em-2018/